

### Rute, capítulo quatro (4)

Agora devemos entender a tipologia como escatologia, pois Boaz aqui faz o papel de Cristo e o “Fulano” tipifica o Pai. O Pai tem o poder e o direito de nos resgatar, mas o Filho precisa ter a autorização de operar. O filho espera o Pai entrar. Ele espera o resgatador de quem o Filho falava, por quem o filho atuava. Esse assunto precisa ser tratado de irmão para irmão, e na porta da cidade, isto é, em nome do poder judiciário. Os caminhos de Deus são perfeitos, e refrigera a nossa alma. O caminho do Filho, a princípio, é terrível, mas ele será endireitado, e suas veredas aplainadas. O Pai desvia-se do seu caminho, e coloca-se no caminho do Filho. O interesse do Pai não é nas nações da terra, embora ele tenha planos na sua redenção, conforme lemos no livro de Salmos, mas ele tem seu amor, sua terra e sua herança: Jerusalém e Israel. Ele sai de seu caminho... Ambos se assentam. Vão tratar de um assunto que mudará a trajetória da história humana

**Rute 4:1:** E subiu Boaz e se assentou na entrada da cidade, e eis que chegou o resgatador da herança do qual Boaz havia falado. E lhe disse: “Fulano, vem e assenta-te aqui.” E ele lhe respondeu: “Que é que desejas?” E, desviando-se do seu caminho, assentou-se junto dele.

Ele está diante de um Conselho que representa o poder judicial da cidade. Formam um julgado com todo poder de jurisprudência. Todos se assentam. Algo muito importante está acontecendo na cidade que simboliza e envolve toda a história da humanidade. Eles fazem um pequeno trono, não de vinte e quatro anciãos, mas de apenas dez. Esse número representa as nações da terra, são os dez dedos da estátua profética vista em sonhos por Nabucodonosor

**Rute 4:2:** Então Boaz escolheu a dez homens dos anciãos da cidade. E, a seu pedido, eles se assentaram junto deles.

Aqui temos simbolicamente a reunião entre o Pai e o Filho a respeito de quem daria resgate àquilo que Adão perdeu no Éden. Estamos mostrando uma reunião que aconteceu no mundo espiritual entre o Pai e o Filho se herança que foi perdida por Adão, e não se refere a Israel. O Pai, que estará divorciado de Israel, a princípio aceita, e mostra que tem interesse. Noemi simboliza Adão, que vendeu a sua herança a Satanás. Boaz, que representa o Filho, pergunta ao Pai se ele tem interesse naquele resgate que envolve a terra, o corpo e a alma dos homens, pois dele é a primazia

**Rute 4:3:** E disse ao resgatador da herança: “Noemi, aquela que regressou dos campos de Moabe, vendeu uma parte do campo que teve nosso irmão Elimeleque.

Boaz, que representa o Filho, concede-lhe o privilégio de saber e ainda o lembra de sua primazia no negócio.

Diante do tribunal arrumado na entrada da cidade de forma legal, eles conversam. Boaz dá-lhe a primazia de

resgate. Mas ele lembra que, depois dele, havia outro que tinha o mesmo poder: Cristo! O nosso Boaz. Se o Pai não quiser ser o resgatador, o Filho está disposto, porque a moça havia tomado o seu coração. Foi a mesma história que Jesus contou: Certo homem mercador procurava um tesouro, e tendo-o achado, foi e vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo. Ele não queria somente o tesouro, mas o que havia no campo. O campo é a herdade, mas o que havia na herdade era Rute. Ele sabia o que queria. O Pai, visto na pessoa do Fulano, pois sabiamente a Palavra não revela o seu nome, pensa e responde imediatamente assim, meio em dúvida, que sim. Boaz estremesse, agonía-se... e... retruca

**Rute 4:4:** E eu decidi que te faria saber, dizendo-te: Assuma-a, pois, na presença desses que estão assentados comigo e diante de meu povo; portanto, se tu a queres redimir, redimi-a; e se tu não irás redimi-la, dizei-me, e eu o saberei, pois não há outro que a redima senão tu, e eu depois de ti; e se tu não serás o resgatador, eu a redimirei”. Então ele disse: “Eu a redimirei”. (Lv 25:25)

Em outras palavras, você tem um povo, você ama a sua família, a sua família de Israel. Saiba que, no dia em que redimires a herança, deverás tomar também a Rute e casar-te com ela para que dê semente ao seu falecido esposo! Saiba também que Rute é gentia, viúva. O Espírito de Sabedoria estava presente nessa conversa

**Rute 4:5:** Então Boaz lhe disse: “No dia em que resgatares o campo de Noemi, também tomarás a mão de Rute, a moabita, que também é viúva, para que levantes o nome do falecido sobre a sua herança”. (Dt 25:5,6)

O Pai pensou em Israel e em Jerusalém. Ele ainda havia de escrever o que pensava: “Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém...” Ele tinha compromisso com Israel. Rute não fazia parte de seus planos, pois mais infiel que tenha sido Israel, ele ainda a amava e ainda a resgataria de todas as suas maldições. “Filho, sabes bem que amo Israel, não posso prejudicar meu patrimônio. Não posso redimi-la. Terás que fazê-lo, se amas a esta Rute, adiante! Faça a tua obra. Eu te apoio. Tu podes exercer o meu direito, mas eu não posso por causa de Jerusalém.” Aleluia

**Rute 4:6:** E o resgatador da herança respondeu: “Eu não posso resgatá-la, não seja o caso de prejudicar o meu patrimônio. Redime-a tu, porque podes exercer o meu direito, porque eu não posso resgatá-la”.

Use os meus sapatos, Filho! O lugar por onde passarás é muito pedregoso, mas tens o meu apoio, e o meu poder! Aleluia. Que comentário se falava entre as pessoas? “Eles trocaram de sapatos! O fulano não quis ter problema com sua família. Ele deu a seu Filho o direito de resgatar a sua esposa gentia!” Aleluia. Que coisa maravilhosa. Por